

012

**ASPECTOS HISTOLÓGICOS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE *Girardia tigrina* (PLATYHELMINTHES, TRICLADIDA, PALUDICOLA).** *Dioneia Conceição da Vara, Ana Maria Leal-Zanchet, Helena Maria Lizardo-Daudt.* (Instituto de Pesquisas de Planárias e Laboratório de Embriologia - Centro

de Ciências da Saúde - UNISINOS).

As controvérsias existentes quanto à origem dos Platyelminthes na filogenia animal justifica o estudo do desenvolvimento dos Turbellaria, como subsídio para estudos evolutivos. O presente trabalho tem por objetivo analisar o desenvolvimento embrionário de *Girardia tigrina* (Girard, 1850) através da microscopia óptica. O material foi fixado em paraformaldeído/glutaraldeído e incluído em histo-resina, cortado a 2 µm de espessura e corado em hematoxilina/eosina ou azul de metileno/fucsina básica. Os casulos caracterizam-se por apresentar um envoltório rígido e numerosos embriões. No estágio mais primitivo, observam-se células acidófilas dispersas entre numerosas células vitelinas. No segundo estágio, distinguem-se a delimitação dos embriões por uma camada de células apresentando vitelo em seu interior e no exterior. No terceiro estágio, os embriões apresentam em um dos pólos, uma estrutura tubular, com epitélio de revestimento interno cilíndrico simples e uma camada muscular subjacente. Neste estágio podem ser visualizados embriões de forma esférica e a ausência de vitelo ao seu redor. No quarto estágio analisado, em torno quatorze dias após a postura, os embriões apresentam células mesenquimais fixas e neoblastos, faringe desenvolvida, cavidade intestinal ampla, ausência de vitelo em seu interior, pigmentação ocelar e uma epiderme típica dos jovens após a eclosão.